



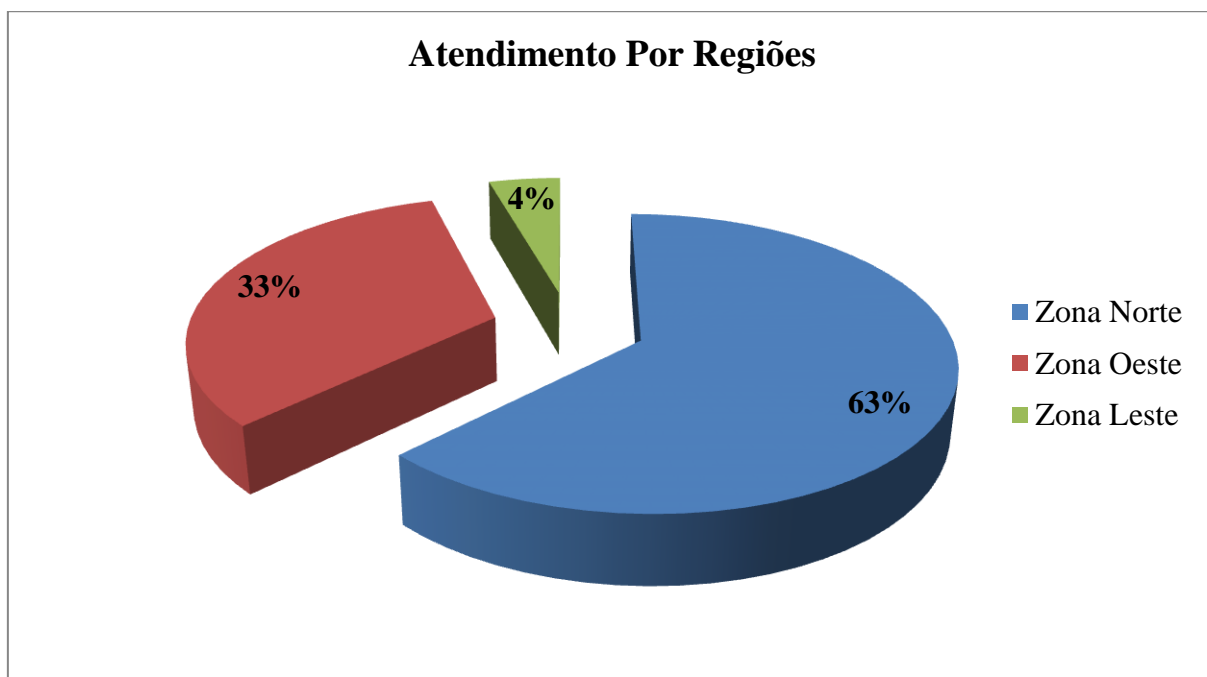
## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – 2018

**Nome da Organização:** Associação Bom Pastor

**Endereço:** Rua Demanda do Vale Blaseck, 517 – Vila Barão, Sorocaba/SP CEP 18065-580.

**Objeto da Parceria:** Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura do Município de Sorocaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Organização/Entidade/Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 6 a 11 anos de idade, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

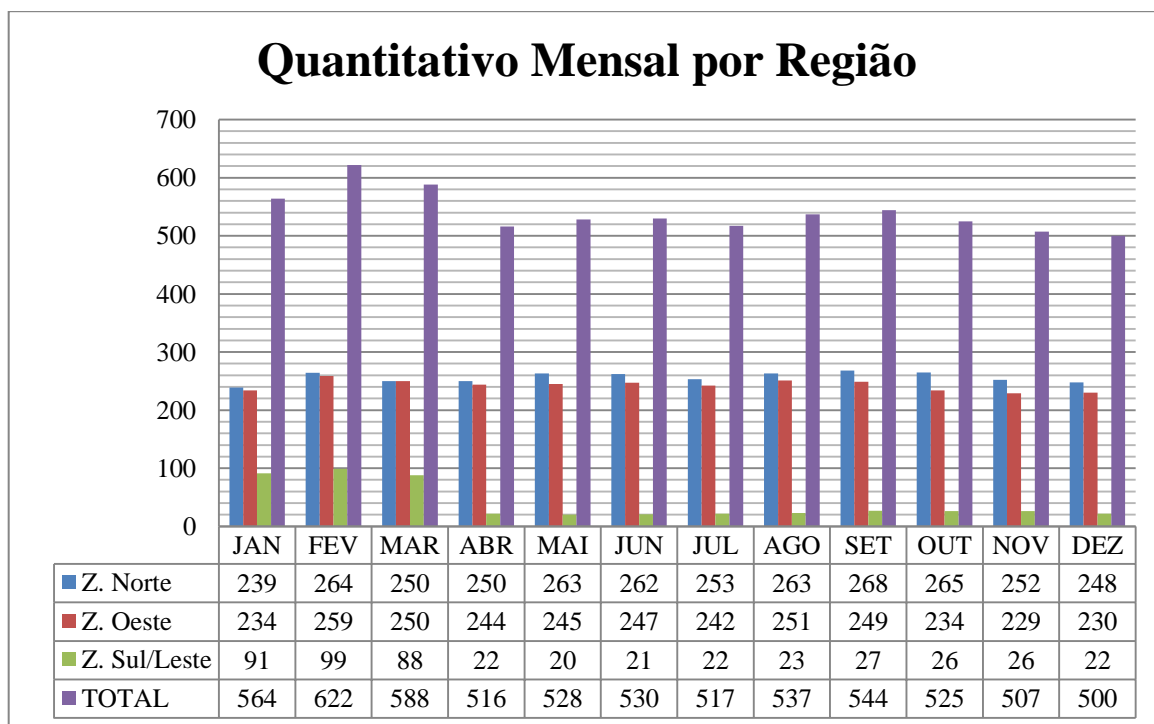
**Meta de Atendimento da Parceria:** 362 crianças de 06 a 11 anos.





**A) Atendidos**

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas em 2018 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria.
Crianças e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, onde o risco da violência, desarranjo familiar, marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento, necessitando de urgente intervenção social.	<b>Total de Pessoas Atendidas: 871</b>





B) **Atividades**

**1. “Férias na PaMen – Brincadeiras ao Redor do Mundo” – Janeiro / 2018.**

- 1.1. África e Américas;
- 1.2. Antártida e Ásia;
- 1.3. Europa e Oceania.

**2. “Mergulhando na Leitura” – Fevereiro, Março e Abril / 2018.**

- 2.1. Roda de Leitura
- 2.2. Dramatização do Livro;
- 2.3. Música na Leitura;
- 2.4. Teatro na Leitura;
- 2.5. Cine Pipoca;
- 2.6. Receita Culinária;
- 2.7. Correio na PaMen;
- 2.8. Livro Coletivo;
- 2.9. Histórias de Família;
- 2.10. Leitura no Auge das Redes Sociais;
- 2.11. Fizemos a Diferença;
- 2.12. Planejamento e Organização para o Encontro de Gerações;
- 2.13. Encontro de Gerações: Apresentações e Exposição de Atividades.

**3. “Cultura Popular – Folclore” – Maio e Junho / 2018.**

- 3.1. Folclore da Região Norte;
- 3.2. Folclore da Região Nordeste;
- 3.3. Folclore da Região Sudeste;
- 3.4. Folclore da Região Sul;
- 3.5. Folclore da Região Centro-oeste;
- 3.6. Resgate das Brincadeiras e Danças Típicas das Regiões do Brasil;
- 3.7. Encontro de Gerações: Feira / Festa Cultural.

**4. “No Bate Bola Conheço o Mundo” – Julho / 2018.**

- 4.1. Introdução: Copa do Mundo FIFA 2018;
- 4.2. Contação de Histórias;
- 4.3. Recreação e Brincadeiras.

**5. “Cultivando Cultura de Paz” – Agosto, Setembro e Outubro / 2018.**



- 5.1. Valores Humanos;
- 5.2. Quem São os Vilões;
- 5.3. Viva a Diversidade!;
- 5.4. Conexão com a Natureza;
- 5.5. Concurso de Desenho, tema "70 anos da Declaração dos Direitos Humanos";
- 5.6. Ações de Solidariedade;
- 5.7. Encontro de Gerações: Tema – Somos Todos uma Grande Família.

**6. "É Festa Na PaMen" – Novembro e Dezembro / 2018.**

- 6.1. Histórias e Símbolos que Permeiam Grandes Festas;
- 6.2. Fim de Ano Celebramos quais Festas no Brasil?;
- 6.3. Origem do Ano Novo e Suas Curiosidades (Calendários);
- 6.4. Planejamento e Organização para o Encontro de Gerações;
- 6.5. Encontro de Gerações.

**7. Datas Comemorativas – Janeiro a Dezembro / 2018.**

- 7.1. Páscoa;
- 7.2. Dia da Confraternização Universal;
- 7.3. Dia da Mulher;
- 7.4. Dia do Índio;
- 7.5. Dia de Tiradentes;
- 7.6. Dia do Descobrimento do Brasil;
- 7.7. Dia Mundial do Trabalho;
- 7.8. Dia das Mães;
- 7.9. Dia da Abolição da Escravatura;
- 7.10. Imigração Japonesa;
- 7.11. Aniversário da Revolução Constitucionalista de 32;
- 7.12. Dia dos Pais - Domingo de Agosto;
- 7.13. Independência do Brasil;
- 7.14. Dia da Árvore;
- 7.15. Dia da Criança;
- 7.16. Dia do Professor;
- 7.17. Proclamação da República;
- 7.18. Dia da Bandeira;
- 7.19. Dia das Crianças;



7.20. Dia da Consciência Negra;

7.21. Natal;

**8. Oficinas Fixas: Musicalização – Janeiro a Dezembro / 2018.**

**9. Oficinas Fixas: Recreação e Lazer – Janeiro a Dezembro / 2018.**

**10. Reuniões Periódicas Avaliativas e de Planejamento – Janeiro a Dezembro / 2018.**

10.1. Equipe Técnica

10.2. Reuniões Pedagógicas com Orientadores Sociais

**11. Passeios Culturais – Janeiro a Dezembro / 2018.**

11.1. Biblioteca Infantil de Sorocaba;

11.2. Biblioteca Municipal de Sorocaba;

11.3. Biblioteca SESC Sorocaba;

11.4. Exposição Cultural SESC Sorocaba;

11.5. Pátio Cianê Shopping “Mc Dia Feliz”;

11.6. Cinema Pátio Cianê Shopping;

11.7. Visitas “InterCEC’s” (esporádicas);

11.8. Chácara com Piscina.

### **C) Comparativo das metas propostas com os resultados obtidos:**

**1. “Férias na PaMen - Brincadeiras ao Redor do Mundo” – Janeiro / 2018.**

**Qualitativo:** Por meio do projeto “Brincadeiras ao Redor do Mundo”, as crianças aprenderam brincando sobre diversas culturas. Conseguimos despertar o interesse e a curiosidade por outros povos, lugares, culturas e desenvolver a criatividade e imaginação dos atendidos. Notamos uma tolerância maior entre os participantes dos grupos em relação às regras e combinados propostos nas atividades e na convivência diária. Neste Projeto descobriram e vislumbraram um pouquinho da beleza e riqueza que ha em nosso planeta. Aprenderam através da diversidade a identificar, respeitar e encontrar possibilidades que nos aproximem a outros povos e nações, sendo assim ampliando de forma positiva sua percepção de mundo. Este



projeto teve um impacto muito especial na vida das crianças, elas perceberam que apesar das adversidades, sejam elas sociais, raciais, religiosas, econômicas entre outras; é possível ser feliz e encontrar soluções quando cultivamos bons relacionamentos. Afinal todo ser humano saudável é sociável.

**Quantitativo:**

**Janeiro:** 564 crianças participaram.

**2. “Mergulhando na Leitura” – Fevereiro, Março e Abril / 2018.**

**Qualitativo:** Notou-se que apesar das grandes mudanças em relação às turmas, houve uma boa integração entre eles. Notamos grande curiosidade e motivação por parte dos atendidos em relação aos temas: Musica e Teatro na leitura. As crianças que apresentavam um comportamento mais tímido e introvertido, após estas atividades tiveram um grande desenvolvimento tornando-se mais desinibidos e extrovertidos. Houve grande entusiasmo com o novo ambiente preparado "as salas de leitura" criadas. As crianças compreenderam bem a proposta do projeto e demonstram motivação ao realizar as atividades. Notamos que apesar da grande dificuldade ao desenvolver a linguagem escrita e oral, houve uma melhora significativa na leitura de grande parte dos atendidos, estão interagindo melhor nas atividades desenvolvidas em grupo e desenvolvendo também o prazer pela escrita, através do correio da PaMen entre outras. Devido às atividades serem bem lúdicas, as crianças comentam que conseguem participar e compreender a importância de desenvolver a pratica da leitura com mais facilidade sem sentir-se constrangidas ou pressionadas pela dificuldade ao realizar as propostas. Adquiriram através das atividades consciência da importância da leitura em todas as suas formas, em especial encontraram o prazer e interesse na leitura de livros. Na preparação para os encontros as crianças separaram, organizaram, escolheram e cuidaram dos livros que já possuíam e dos novos que receberam devido à campanha realizada nas redes sociais. Obtivemos um envolvimento maior na participação dos familiares nos Encontros Geracionais, devido à melhora comportamental dos atendidos tanto na escola quanto em casa. Muitas famílias procuraram as orientadoras para falar ou comentar sobre os resultados positivos que este projeto alcançou até escreveram cartinhas para agradecer pelo trabalho. O Projeto “Mergulhando na Leitura” superou as expectativas, não apenas incentivou o habito leitura, ele transformou a forma das crianças fazerem a leitura de mundo, trazendo um novo universo de possibilidades. Os



atendidos estão lendo com mais frequência e aos poucos estão escrevendo mais também. A atividade “Historia de Família” foi de extrema importância, eles apresentaram autoconfiança, autoestima, sentimento de pertencimento social, além de desenvolvimento de sua identidade.

**Quantitativo:**

**Fevereiro:** 622 crianças participaram.

**Março:** 588 crianças participaram.

**Abril:** 516 crianças participaram.

**3. “Cultura Popular – Folclore” – Maio e Junho / 2018.**

**Qualitativo:** Foi possível despertar a curiosidade e propiciar as descobertas da região norte. Houve grande interação e encantamento das crianças com os personagens escolhidos e criados pelas orientadoras para aplicação do projeto. Obtivemos por parte dos atendidos grande participação e atenção na confecção do mural durante todas as semanas. Se divertiram muito com as informações e curiosidades da região Nordeste. Houve boa participação, nas cantigas, nos contos folclóricos. Os atendidos se identificaram muito com essa Região devido as historias de familiares, há muitas crianças que possuem parentes que moram ou vieram de lá pra nossa região Sudeste e perceberam que praticam muitos hábitos culturais característicos desta região. Grande empenho das crianças em confeccionar o mural, em pesquisar sobre as regiões em casa e partilhar com os colegas. Foi possível observar que aprenderam e memorizaram varias informações sobre a cultura das regiões. As crianças após conhecerem mais a nossa região estão valorizando mais as nossas tradições e cultura. A construção do mapa da região Sul e os desenhos impressos foram bem coloridos e confeccionados. Perceberam a diversidade cultural, racial e econômica entre as regiões, os atendidos ficaram impactados com as descobertas da região centro oeste. Percebemos no decorrer da atividade que as crianças aproveitaram e se divertiram muito com as informações e curiosidades apresentadas. Identificaram que existem muitas brincadeiras que mudam apenas o nome de acordo com cada região. Houve grande integração, obtivemos grande participação e atenção dos atendidos, visto que em algumas delas era a primeira vez que brincavam. Os atendidos conheceram e lembraram muitas danças, ritmos e costumes que já tinham visto no decorrer do projeto. Os atendidos escolheram as atividades e organizaram os espaços para o Encontro de Gerações, também a



programação e informações aprendidas no projeto, trabalharam muito bem em grupo. Participaram com entusiasmo separando, criando e construindo materiais para exposição, inclusive as fantasias para apresentação das danças e outras atividades. Sentiram-se pertencentes e responsáveis pelo espaço e por proporcionar as famílias e comunidade um ambiente acolhedor, informativo, cultural e divertido. Obtivemos a participação das famílias durante a “Feira/Festa Cultural” nas atividades propostas: Roda de Capoeira, Quadrilha, Oficina de Artes Manuais, Oficinas de Danças Típicas, Espaços de Leitura de Lendas Folclóricas, Lanche Caipira Comunitário, Exposição Artística, Brincadeiras Regionais, Apresentações Musicais e de Dança, entre outras. As famílias foram acolhidas pela equipe dos Centros Educacionais Comunitários junto às crianças, tanto os atendidos quanto as famílias tiveram a oportunidade de compartilhar vivências, experimentar e conhecer um pouco da cultura popular em nosso país de forma divertida e prazerosa. Pudemos perceber que fortalecemos através desta atividade um pouco mais os vínculos familiares e comunitários.

**Quantitativo:**

**Maior:** 528 crianças participaram.

**Junho:** 530 crianças participaram.

**4. “No Bate Bola Conheço o Mundo” – Julho / 2018.**

**Qualitativo:** Foi possível levar as crianças um conhecimento global de como funcionam as Copas do Mundo, suas curiosidades, o contexto histórico e importância política. Abordou-se também as diversificações étnicas, sociais e culturais, valorizando a importância de cada edição do evento. Ressaltou-se a união povos nesse evento internacional, o que refletiu no respeito das crianças upara com as outras, reconhecendo e valorizando as diferenças. Quanto à questão competitiva do evento, foi possível explanar a importância da representatividade acima da vitória, pois, há países que trabalham muito para que tenham suas cores representadas por um time, e isso vale mais do que ser ou não campeão. Na roda de conversa sobre a participação do Brasil nas edições da Copa do mundo e percebemos no decorrer da atividade que as crianças aproveitaram e se divertiram muito com as informações. Houve grande interação e participação dos atendidos. Obtiveram conhecimento da atuação do Brasil e outros países em que foram campeões da Copa, ano e local. As crianças se sentiram motivadas a cumprirem as regras e combinados do projeto, pois, houve discussão comparativa,





apontando as regras e pré-requisitos para que um país participe e se mantenha na Copa do Mundo, assim como na Pastoral do Menor, um evento tão grandioso também tem regras. Após essa discussão as crianças mencionaram diversas vezes a importância de cumprir as regras assim como na Copa do Mundo.

**Quantitativo:**

**Julho:** 517 crianças participaram.

**5. “Cultivando Cultura de Paz” – Agosto, Setembro e Outubro / 2018.**

**Qualitativo:** Compartilharam o que sabem, sentem e pensam com relação ao significado do que é violência e a paz. Deram exemplos sobre como cultivar a paz no CEC com pequenos gestos de solidariedade e amor para alcançar esse objetivo. Compreendem o significado do que é Paz e o que é violência e sabem nomear alguns valores e tipos de violência. Houve o entendimento de todas as turmas sobre a importância de se falar sobre o assunto. Os atendidos durante as dinâmicas conseguiram identificar e compartilhar seus sentimentos e aprender mais sobre os valores através do significado das palavras. Nas rodas de conversa percebemos que os atendidos não se sentem valorizados, por suas famílias, falta a prática dos valores apresentados. Muitos atendidos optaram por conversar em particular com os orientadores sobre o que sentem e vivenciam. Apesar de não saberem nomear ou até identificar os tipos de violência trouxeram várias situações como: Brigas frequentes entre os familiares contendo ações violentas, tentativa de abuso sexual, depressão infantil, abandono, não aceitação, bullying e exclusão social entre outras. Os atendidos gostaram de aprender outra versão sobre as "Histórias Clássicas", conseguiram identificar alguns tipos de violências e perceber que pessoas próximas, ou eles mesmos estão passando por isso, aprenderam sobre instituições e profissionais que defendem os direitos humanos e que podem ajuda-los caso se deparem com uma situação de violência. Através da roda de conversa percebemos que as maiorias dos atendidos não tinham conhecimento sobre as instituições de proteção aos direitos humanos ou a quem procurar caso estivessem sofrendo ou sofressem algum tipo de violência. Em algumas turmas percebemos que não possuem alguém que consideram de confiança e nos colocamos a disposição para ouvi-las. Durante a roda de conversa constatamos que alguns atendidos sofrem discriminações como: racismo, gordofobia e elitismo. Constatamos a necessidade de continuar trabalhando os assuntos referentes ao subtema



“Quem São os Vilões?”, as crianças compartilharam suas angústias na caixinha de segredos e nas rodas de conversas. Estamos acolhendo, ouvindo e orientando. Quando necessário através das assistentes sociais encaminhamos a rede socioassistencial. Relativo ao tema “Conexão com a Natureza” as crianças reconheceram que apesar de saberem desta importância ainda não colaboram pra que isso ocorra, jogam no chão papéis de bala e chiclete no chão além de deixar a torneira ligada, porém demonstraram desejo por mudar de atitude. Observamos que as crianças compreenderam que para ter paz e se conectar com a natureza precisamos mudar nossas atitudes começando por ações individuais que favoreçam o meio ambiente e a natureza. Comentaram que nos bairros tem muitas queimadas e que os responsáveis jogam lixo nos córregos, se comprometeram em conversar com suas famílias sobre o assunto. Através do concurso observamos que muitas de nossas crianças não conheciam a Declaração dos Direitos Humanos e ao conhecer se interessaram sobre o assunto. Aprenderam sobre pessoas importantes que defendiam estes direitos encontrados na declaração mesmo antes dela existir. Além de identificar novos defensores dos artigos apresentados na declaração. O mais importante reconheceram a importância deste documento e se sensibilizaram a ser um defensor da igualdade, justiça e paz mundial. Através dos desenhos conseguimos notar que os atendidos compreenderam o assunto abordado e a proposta do concurso, durante a votação foram democráticos e tolerantes quanto à opinião dos outros colegas. Todos se envolveram e participaram desenvolvendo as atividades com muita animação. Elaboraram os desenhos com comprometimento, criatividade e capricho. Relativo ao tema “Ações de Solidariedade” houve piqueniques comunitários ao ar livre, festas da paz com danças e canções de paz, pintura de Mandalas, relaxamentos, passeatas com cartazes e confecção de murais. Os atendidos têm compreendido e usufruído de um ambiente mais tranquilo, calmo e pacífico. Estão se esforçando para não apenas pensar sobre a paz, mais sim agir através de pequenas ações diárias a favor de uma cultura de paz. As crianças estão motivadas e conscientes da importância de cultivarmos uma cultura de paz e procuram cada vez mais analisar formas de promover a paz. Estão mais sensíveis e pensativas sobre o quanto suas ações interferem no outro e na natureza. Todos os CEC’s realizaram esta atividade com ações diferenciadas escolhidas pelas próprias crianças. Durante todas as atividades desenvolvidas observamos que a houve união, comprometimento, organização das crianças e das equipes. Percebemos que os moradores ficaram surpresos e alguns até se emocionaram com as ações desenvolvidas para promover uma cultura de paz e não violência e conscientizar sobre



a preservação e conservação do ambiente e patrimônios públicos.

**Quantitativo:**

**Agosto:** 537 crianças participaram.

**Setembro:** 544 crianças participaram.

**Outubro:** 525 crianças participaram.

**6. "É Festa Na PaMen" – Novembro e Dezembro / 2018.**

**Qualitativo:** As crianças ficaram empolgadas com o novo Projeto "É Festa na Pamen" nas rodas de conversa as crianças estavam muito envolvidas e interessadas no assunto. Observamos que as crianças conhecem apenas as datas comemorativas que são feriados no Brasil e de forma superficial. As crianças gostaram de fazer o calendário principalmente quando descobriram que todo dia se comemora alguma coisa. Compartilharam seus conhecimentos prévios com os colegas e interagiram bastante no planejamento do calendário trabalhando em grupo e individualmente. Na contação de historia as crianças foram muito participativas dramatizando, lendo e ou imaginando o cenário da lenda. Observamos nas rodas de conversa que se identificaram com os personagens da lenda e foram capazes de citar exemplos cotidianos de ações positivas e negativas que eles praticam, expondo vivencias e seus sentimentos. Compreenderam a importância de ajudar uns aos outros, ser tolerante e paciente. Gostaram de conhecer essa festa tão diferente. Ficaram interessados em pesquisar mais sobre as festas de outros países. Percebemos que mais confiantes e autônomos. Em relação ao jogo das tradições as crianças ficaram eufóricas e muito entretidas pediram para jogarmos mais até o fim do ano. Estão despertando o hábito da pesquisa e a cada dia de projeto percebemos as crianças mais encantadas com as descobertas. As crianças em geral não conheciam o Chanuka e através de vídeos, contações de historias, musicas, entre outras, puderam conhecer. Durante o desenvolvimento das atividades houve interesse e curiosidade sobre a cultura e religião judaica. As crianças foram respeitosas ao conhecer esta festa cultural e religiosa, além de compreenderam através da sua historia vários valores como: a importância da coragem, fé, gratidão e de mantermos a chama da esperança em nossos corações. Todos os CEC's decoraram os espaços e prepararam apresentações natalinas para os Encontros Intergeracionais. Os atendidos compreenderam que a festa do natal não é apenas um momento para ganhar presentes, mais sim uma oportunidade para acreditar que há esperança. Entenderam que nesta



festa pode ter Papai Noel, estrela, árvore, luzes, presépio mais o importante mesmo é ter partilha, é ser generoso, é promover a paz é estar ao lado de quem amamos, é sentir a gratidão, é estar alegre é construir a união. É um momento especial para reconhecer que somos seres sociáveis e que precisamos conviver bem uns com os outros para sermos inteiros. Reunimos as famílias e atendidos para agradecer pelo ano de 2018, e pedir graças ao ano que ira se iniciar nos CEC's e em locais comunitários. As famílias e atendidos demonstraram gratidão pelo trabalho desenvolvido pela PaMen e todos os parceiros e doações recebidas durante o ano 2018 e aproveitaram o momento em família para celebrar a vida. Em todos os CEC's as crianças colaboraram de alguma maneira para celebração, fizeram apresentações musicais e teatrais, leituras de textos bíblicos e ofertório.

**Quantitativo:**

**Novembro:** 507 crianças participaram.

**Dezembro:** 500 crianças participaram.

D) **Indicadores**

<b>Indicadores Propostos no Plano de Trabalho</b>	<b>Situação dos Indicadores</b>
Reuniões de Avaliação dos Monitores Educacionais	Encontro mensal para discussão de casos, compartilhamento de experiências e avaliação e projeção das expectativas.
Verificação de Frequência dos Participantes	Diariamente, por meio de registro escrito em instrumental denominado diário de classe/folha de frequência com periodicidade mensal.
Relatos dos Membros dos Núcleos Familiares nas Reuniões Periódicas	Bimestralmente nos Encontros Intergeracionais.
Verificação "in loco" da Dinâmica Familiar em Visitas	Por meio de visitas domiciliares feitas pela equipe técnica, com os devidos registros em instrumentais de verificação e relatórios mensais.



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

Contato com a Escola	Articulações realizadas pela equipe técnica junto às escolas quando necessário.
Verificação de Crianças Perambulando Pelas Ruas e/ou Mendigando	Quando identificado os casos, houve acompanhamento da equipe técnica para o devido respaldo.
Contato com o CRAS e Equipamentos Sociais para Monitoramento dos Atendidos	Nas reuniões intersetoriais, na providência dos Números de Inscrição Social, nos encaminhamentos e etc.

Sorocaba, 31 de Janeiro de 2019.